

REVOLUÇÃO FRANCESA

Professor Ronald Guimarães

1789

1799

“A LIBERDADE GUIANDO O POVO” EUGENE DELACROIX

- **Período:**
Romantismo
- **Criação:** 1830
- **Localização:**
Museu do Louvre
(desde 2013)



HINO DA FRANÇA LA MARSEILLAISE



O QUE FOI?

- Revolução: Uma ruptura radical nas estruturas econômicas, sociais e políticas de uma sociedade;
- Um dos maiores eventos que busca o rompimento com o antigo regime europeu;
- Diferente da inglesa, se expande para o mundo, sendo a grande propagadora dos ideais liberais;
- Marco da passagem da idade moderna para a contemporânea.



RECAPITULANDO ÚLTIMAS AULAS

- Antigo Regime;
- Monarquia Absolutista (o Rei não presta contas a ninguém).



RECAPITULANDO ÚLTIMAS AULAS

Ordens/Estados Sociais:

- Nobreza
- Povo
- Clero



CLERO IGREJA CRISTÃ CATÓLICA

- Alto Clero;
- Origem nobre (bispos, abades e cónicos).
- Baixo Clero;
- Origem do povo (padres e sacerdotes pobres).



NOBREZA

- **Nobreza Cortezão** - eram aqueles que moravam no Palácio de Versalhes;
- **Nobreza Provincial** - eram nobres que viviam no interior;
- **Nobreza de Toga** - eram burgueses que compravam títulos de nobreza, cargos políticos e administrativos.



NOBREZA

- **Rei Luís XVI**



- **Rainha Maria Antonieta**



NOBREZA

- Palácio de Versalhes



POVO TERCEIRO ESTADO

- **Camponeses** – maior parte da população;
- **Sans-Culottes** – trabalhadores urbanos;
- **Pequena Burguesia** – artesãos e comerciantes;
- **Média Burguesia** – professores, médicos, advogados;
- **Alta Burguesia** – grandes mercadores, banqueiros e etc.
- Quadro de um típico “Sans-Culotte” por Louis-Léopold Boilly.



A FRANÇA E OS FRANCESES

- A monarquia com maior poder de modelo absolutista;
- O Rei: Luíz XVI – assume em 1774 com 19 Anos;
- Campesinato miserável VS. Nobreza Esbanjadora;
- Crise econômica francesa (guerras sem retorno);
- Em 1789 era um dos lugares mais populosos da Europa;
- Burguesia crescente: tinham poder econômico mas não político.



A REVOLUÇÃO



- A Burguesia é a grande controladora do processo;
- Diversos setores da sociedade, com interesses distintos, participam da Revolução;
- A França vive uma grave crise política, econômica e social;
- Em 1786 havia situação crítica na agricultura;
- “Tratado de Panos e Vinhos” 1786;
- Contextualização da Burguesia e seus interesses;
- Pensamento Iluminista e Maçonaria (fraternidade e filantropia).

PROBLEMATIZANDO

- Quais obstáculos que a instituição do Antigo Regime representavam para os ideais da burguesia?



PROCESSOS/FASES DA REVOLUÇÃO

- Revolta Aristocrática;
- Assembleia Nacional Constituinte;
- Monarquia Constitucional;
- República e Convenção Nacional;
- Governo Diretório.



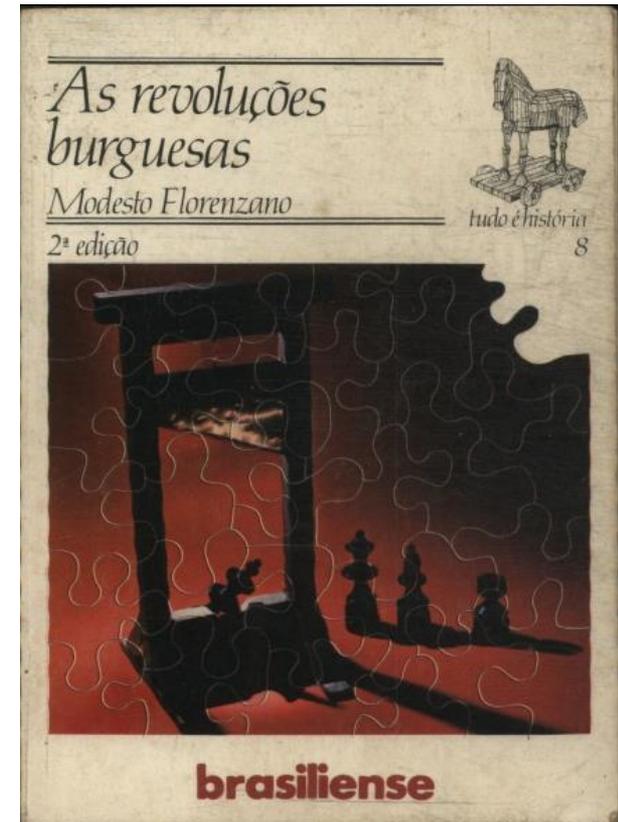
REVOLTA ARISTOCRÁTICA



- Despesa maior que a receita;
- Aumentar o tributo do povo para não cobrar do clero e nobreza;
- Convocação da Assembleia dos Notáveis 1787 (Nobres e Clérigos);
- Reabertura da Assembléia dos estados Gerais após 175 anos (1788);
- Voto por Estado (Ordem Social);
- Nobres e Cleros subestimaram a força e a capacidade política do Povo (derrota da Nobreza).

REVOLTA ARISTOCRÁTICA

- “A Burguesia aproveitou a oportunidade para divulgar seu programa de reformas por meio de intensa propaganda. As massas camponesas e urbanas tiveram espaço para demonstrar, em termos políticos, todo o seu descontentamento.”
- Cf. Modesto Florenzano. *As revoltas burguesas*. São Paulo, Brasiliense, 1982. p. 35-36.



A CRISE E CRÍTICA SOCIAL



ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

- Proposta de mudança do modo de votação (unitário);
- Autoproclamação 1789 (nova constituição);
- Juramento do Jogo da Péla (tipo tênis);
- Queriam a limitação do poder do Rei;
- O "Grande Medo";
- Revoltas rurais;
- Tomada e queda da Bastilha;
- Em 14/07/1789 populares invadem a Bastilha;
- Fúria controlada através de medidas populares as Assembleia.

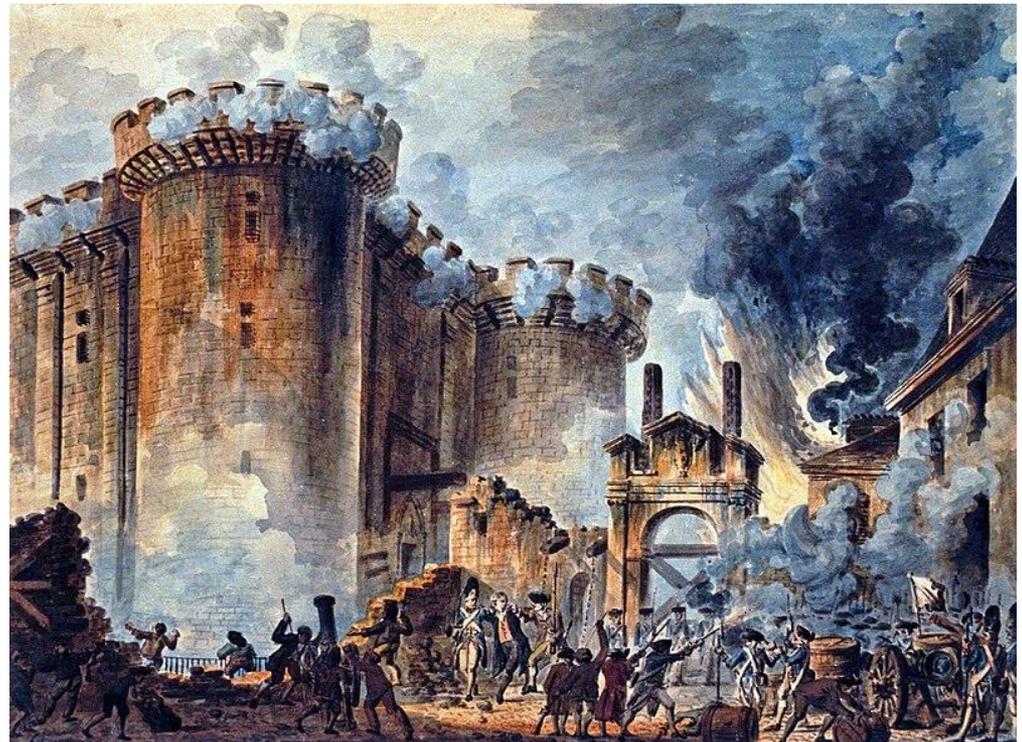
PROBLEMATIZANDO

- Qual o significado histórico da queda da Bastilha?

- **“Prise de la Bastille”**

- Jean-Pierre Houël

- 1789



ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

- Fim dos privilégios feudais (abolido pela Assembleia em 26/08/1789);
- Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão;
 - » Respeito pela dignidade das pessoas;
 - » Liberdade e igualdade dos cidadãos perante a lei;
 - » Direito à propriedade individual;
 - » Direito a resistência à opressão política;
 - » Liberdade de pensamento e opinião.

ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

- Redução do poder do Clero;
- Constituição Civil do Clero.



E O REI LUISINHO?

- Crise socioeconômica que leva a uma crise política, na qual a corte é contestada e o Rei sofre pressão constante;
- Luiz XVI é um rei vacilante, indeciso, que não toma medidas enérgicas.



MONARQUIA CONSTITUCIONAL

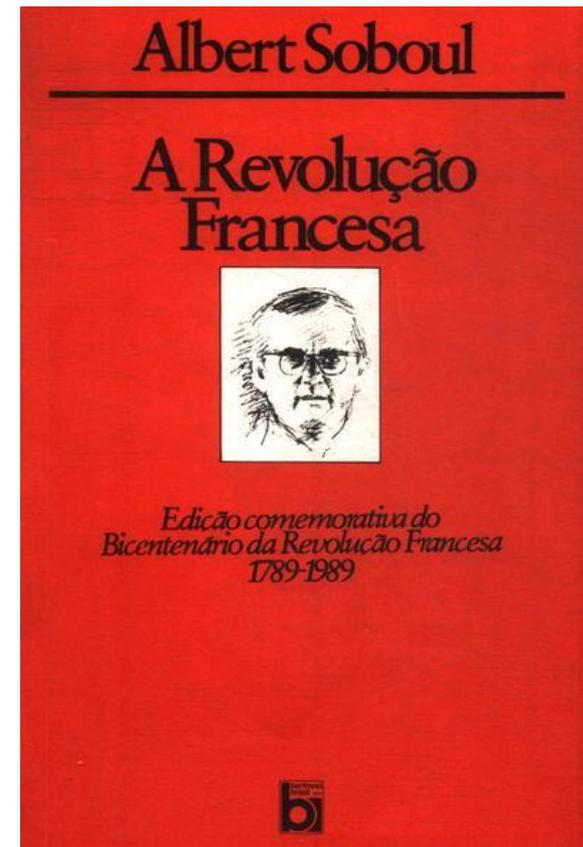


- O Rei perde seus “poderes absolutistas”;
- Na **Organização Social**, foi estabelecida a igualdade jurídica entre todos os indivíduos, extinguindo-se os privilégios do Clero e da nobreza. Entretanto, a escravidão foi mantida nas colônias;
- Na **Economia**, a Constituição instaurou a liberdade de produção e de comércio, afastando a interferência do Estado e proibindo as greves dos trabalhadores;
- Em **Termos Religiosos**, a Constituição garantiu a liberdade de crença, separou o Estado da igreja e nacionalizou os bens do Clero;
- Na **Organização Política**, foram criados três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. A representatividade popular se fazia pelo voto, e os cidadãos eram divididos em ativos e passivos. Os ativos, por possuir determinada renda, tinham o direito de votar.

MONARQUIA CONSTITUCIONAL



- “É à liberdade que a burguesia mais se atém. Exige, em primeiro lugar, a liberdade econômica, embora a Declaração dos Direitos não lhe faça nenhuma menção. Isso porque, aos olhos da Burguesia, a liberdade econômica era algo implícito e estava presente em vários campos.”
- Albert Soboul. *A Revolução Francesa*. São Paulo, Difel, 1995. p. 48-49 – adaptado.



MONARQUIA CONSTITUCIONAL



- Forças contrarrevolucionárias;
- Rei Luís XVI se une a monarquia da Áustria e Prússia;
- Organização de um exército;
- Captura do Rei em Julho de 1791;
- Exército austro-prussiano VS. Exército da Revolução;
- Líderes revolucionários Danton e Marat;
- Derrota do exército monarca 20/09/1792 (Batalha de Valmy).

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA E CONVENÇÃO NACIONAL

- 22 de Setembro de 1792;
- Convenção Nacional (Nova Constituição);
- Girondinos (alta Burguesia);
- Jacobinos (média e baixa Burguesia);
- Planície (mudança constante);
- Robespierre e Saint-Just (Líderes da Convenção);
- Rei guilhotinado em 21/01/1793.

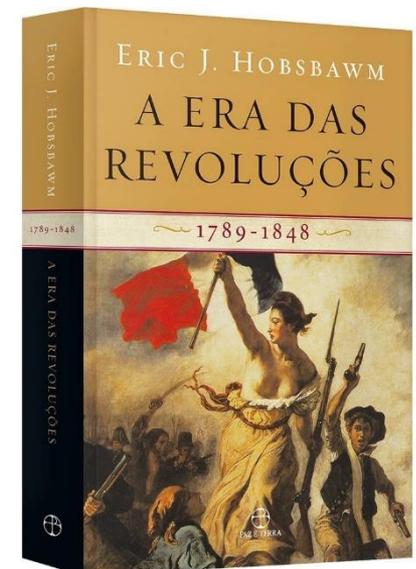
PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA E CONVENÇÃO NACIONAL

- Ditadura Jacobina;
- Comitê de Salvação Pública (organização da ordem);
- Tribunal Revolucionário (execução da ordem);
- “Terror” (fase).



PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA E CONVENÇÃO NACIONAL

- “No governo de Rospierre vigorou a nova Constituição Republicana (1793) que assegurava ao povo: o sufrágio universal (voto), o direito de rebelião, de trabalho e de subsistência. Continha também a declaração oficial de que o bem comum, a felicidade de todos, era a finalidade do governo.”
- Cf. Eric Hobsbawm. *A era das revoluções*. *op. cit.* P. 104.



PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA E CONVENÇÃO NACIONAL

- Robespierre é guilhotinado em 27/07/1794;
- Girondinos e Planície tomaram o poder com medo das ameaças monárquicas estrangeiras.



GOVERNO DO DIRETÓRIO



- Nova orientação política;
- 1795 – 1799;
- Território francês ameaçado pelas forças absolutistas vizinhas;
- General Napoleão Bonaparte continha rebeliões contra o governo;
- Golpe apoiado pela Burguesia do exército;
- Surgimento do Consulado em 10/10/1799 (18 de Brumário);
- Impediu uma possível ascensão jacobina ao poder.